

## ESTUDO PRELIMINAR DE GESTÃO URBANA DO PARQUE MUNICIPAL LAGOA ENCANTADA, EM CUIABÁ – MT

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.14.23.VI-035>

**James Moraes de Moura (\*), Maria Elisomar dos Santos Silva**

\* Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato grosso – IFMT Campus Cuiabá – Bela Vista, james.moura@ifmt.edu.br

### RESUMO

A escolha do tema se deu ao fato de conhecer conteúdo relacionado a gestão de áreas urbanas voltado para o Parque Municipal Lagoa Encantada através de estudos de áreas verdes, parques urbanos e de entrevista com a população que frequenta o parque e arredores. O presente trabalho abordará como título o estudo preliminar de gestão urbana, trazendo conceitos de gestão, o planejamento e prática aplicada na gestão atual do parque em comento, a opinião da população local, bem como sobre a proteção do meio ambiente. A gestão de parques urbanos se revela um grande desafio pela administração do município, pois após a última reforma ocorrida em 2009 existe uma dificuldade de garantir a manutenção das infraestruturas e equipamentos para bem estar da população, o que requer recursos técnicos e financeiros que tem sido escasso na administração atual.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão Urbana, Parque, Áreas Verdes.

### INTRODUÇÃO

Os parques são áreas com mais de 10 hectares destinados ao lazer ativo ou passivo, destinado a preservação da vegetação e dos animais e de todos os atributos que o caracterizam como um meio ambiente natural que promove a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Os problemas criados nesta pesquisa são em primeiro lugar saber se o parque municipal lagoa encantada apresenta exigências por lei para seu funcionamento, dada a suas condições de conservação e proposta contidas no seu projeto inicial.

Um segundo problema surgiu para verificar se as condições estruturais e ambientais do parque trouxeram melhorias e benefícios à vida dos usuários e moradores do bairro, objetivando saber se a forma como a administração pública que gerencia o parque atende os anseios e necessidades da população.

E uma terceira indagação que se cria a partir desse trabalho é saber se existem melhorias e planos de gestão que podem maximizar ainda mais a situação atual de uso e gestão do Parque Municipal Lagoa Encantada, pois é sabido que todo empreendimento para que esteja legalmente estabelecido deve vir acompanhado de um projeto inicial que atendas as qualificações técnicas e ambientais pertinentes.

Assim, será possível concluir se o parque lagoa encantada é um dos importantes locais de prática esportiva, lazer da comunidade e se a gestão de parques urbanos necessita de projetos que vá atender as necessidades da população e moradores e se para uma gestão adequada é necessário a parceria entre administrador e administrado, bem como o investimento nessas áreas por parte do gestor público para proporcionar qualidade de vida.

### Áreas verdes

Quando falamos em áreas verdes devemos destacar que segundo a Resolução Conama 369/2006 correspondem a espaços de domínio público que desempenham função ecológica paisagística e recreativa propiciando a melhoria dada a qualidade estética funcional e ambiental da cidade, sendo dotado de vegetação e espaços livres de impermeabilização.

As áreas verdes são consideradas um conjunto de áreas interurbanas que apresenta cobertura vegetal arbórea nativa introduzida arbustiva ou rasteiras que correspondem às gramíneas que contribuem de modo significativo para a qualidade de vida e equilíbrio ambiental das cidades.

Essas áreas estão presentes em uma enorme variedade de situações como praças, parques urbanas, parques fluviais, parques balneários ou expositivos, jardim botânico, jardim zoológico e até mesmo alguns tipos de cemitérios, as áreas

verdes devem ser planejadas com o objetivo de oferecer a oportunidade de encontrar contemplativo e recreativo com a natureza em contraste com as atividades comerciais.

No planejamento dessas áreas deve ser, portanto, analisado o contexto populacional e a função das áreas verdes que vão proporcionar melhoria na qualidade de vida da população, além das funções ecológicas, estéticas essas áreas elas contribuem para minimizar o desconforto térmico e ambiental e a chamada ilha de calor.

Diariamente centenas de pessoas buscam as áreas verdes das cidades sendo o parque uma delas onde as pessoas se dirigem para realizar suas atividades físicas, ou simplesmente para curtir momentos de lazer e descanso com a família e os amigos, além de cuidar da saúde do corpo e da mente, podendo ser desenvolvida várias atividades.

As áreas verdes são um dos espaços mais democráticos da cidade para quem gosta de atividades ao ar livre, os parques são uma boa pedida, sendo lugar frequentado por crianças, jovens e idosos, melhorando a saúde e a qualidade do ar e proporcionando um ambiente agradável para todos que frequentam.

Assim a urbanização é uma tendência global megalópoles e grandes áreas metropolitanas já abrigam metade da população do planeta, futuramente esse número deve crescer muito mais, de acordo com estudos da ONU de desenvolvimento populacional, sobretudo na África e Ásia vão crescer mais rapidamente, e com isso podemos dizer que as cidades sempre tiveram um forte apelo oferecem assistência médica, oportunidades de emprego, infraestrutura e outras atrações, no entanto o que falta é a natureza, a presença de espaços verdes nas cidades devido sua grande importância.

### **Parques urbanos**

Conceitualmente parques urbanos é um terreno de uma certa extensão, em que há arvoredo abundante e onde se passeia, arborizado, tendo por finalidade a recreação com a presença de gramados, plantas, com a presença de materiais e instrumentos aparelhos destinados a um serviço público.

Os parques públicos não são somente uma área verde que nos deixa mais próximo da natureza o benefício de ter esses locais nas cidades são muito mais significativos, os parques urbanos contribuem para diminuir a poluição melhoram a permeabilidade do solo minimizando as enchentes, protegem os cursos d'água não canalizados e reduzem as áreas de risco na medida em que evitam a construção de habitações irregulares.

Além disso os parques urbanos contribuem para a qualidade de vida das pessoas que vivem na região, esses espaços naturais minimizam os impactos causados ao meio ambiente com o crescimento das cidades, um exemplo disso é quem tem árvores em frente à sua casa vai ouvir menos ruídos do que quem mora de frente para a rua.

Vale dizer que os parques urbanos surgiram a décadas após os anos 30 onde as cidades começaram a exalar poluição e a comunidade começou a sofrer as consequências, então a ideia dos parques surge quando se começou a perceber que algumas cidades estavam chegando em estado de insalubridade e isso afetava a saúde da população tanto física como emocional.

Então os parques começaram a ser inseridos para que além da população pudesse ter uma área de lazer tivesse uma área a mais de contato com a vegetação e que essa vegetação não cumpre o papel que não é só estético, mas ecológico, porque essas áreas parques percebe-se que é gramada, onde facilita o escoamento da água da chuva, evitar erosão e onde há uma aglomeração maciça de árvores que favorece o microclima, proporcionando um ambiente mais saudável para a população.

Sem dúvidas não podemos deixar de dizer que o que mais ameaça e coloca os parques urbanos em risco é a própria população, uma falta maior de fiscalização, conscientização ambiental mais reforçado para que as pessoas entendam a importância, ambientalmente é uma perda muito grande e a população precisa ter essa consciência.

Parques urbanos vem com a concentração das pessoas nas cidades no momento em que você não tinha esgotamento sanitário você não tinha controle de qualidade do ar você não tinha sequer água canalizada de modo que os parques foram uma maneira encontrada para melhorar a qualidade de vida em cidades que eram muito insalubres.

### **Parque Municipal Lagoa Encantada**

O Parque Municipal Lagoa Encantada está localizado na região do Centro Político Administrativo – CPA na cidade de Cuiabá-MT, com área total de 31,7 Hectares, destinado ao uso da população para atividades de lazer como caminhada, ginástica, mirante, sendo, portanto, uma opção de lazer.

Conta o Parque lagoa encantada com ponto de tratamento de esgoto dos bairros CPA 2, 3, 4, Jardim Brasil, São Tomé, Serra Azul, Vila do Sol, Pádova, onde foi possível conhecer como funciona o sistema de tratamento de esgoto gerido pela empresa Águas Cuiabá desde o esgoto bruto, passando pelo tratamento preliminar, tratamento de maturação e deságua no córrego do caju.

No ano de 1986 foi construído uma lagoa de estabilização para tratar os esgotos de 50 mil habitantes da região periférica de Cuiabá, com o passar dos anos mais precisamente em 2005 a sociedade cuiabana com muita indignação com o abandono após processo licitatório iniciou a Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap) um projeto de revitalização da Lagoa.

A lagoa Encantada foi inaugurada em setembro de 2009 cuja gestão no que tange a limpeza do parque, manutenção da sua infraestrutura é de responsabilidade da prefeitura de Cuiabá e com relação ao tratamento de esgoto de responsabilidade da concessionária de serviço público à época Sanecap e hoje Águas Cuiabá.

Importante dizer que dentro do parque funcionam outros institutos como Centro de Referência do Reuso da Água em parceria com o Instituto de Desenvolvimento de Programas, bem como a participação da Universidade Federal de Mato Grosso e a Companhia e a Águas Cuiabá.

O projeto inicial do Parque Municipal Lagoa Encantada previa que o local seria revitalizado com objetivo de se tornar um ponto de referência de práticas de lazer e esportes para a região, bem como a destinação para o tratamento de esgoto da região, no entanto cabe observar se a estrutura apresentada e os impactos gerados sobre a área atendem satisfatoriamente a concepção de construção, uso e gestão adequados pelos seus gestores, bem como aos usuários.

O Parque Municipal Lagoa Encantada, desde a sua inauguração tem sido um ponto de referência de práticas de lazer e esportivas para a região, no entanto cabe observar se a estrutura apresentada e os impactos gerados sobre a área atendem satisfatoriamente a concepção de construção, uso e gestão adequados pelos seus gestores, bem como aos usuários.

## **OBJETIVOS**

Questiona-se o cumprimento exigidas por lei para que o parque seja mantido em funcionamento, dadas as condições de uso e conservação em que o mesmo se encontra, desde seu projeto inicial até os dias atuais. Diante do exposto, buscou-se avaliar as condições estruturais e ambientais atuais do Parque Municipal Lagoa Encantada, quanto ao seu uso, gestão, manutenção e conservação do mesmo através do Protocolo de Avaliação Rápida (PAR), observando e dialogando com seus frequentadores.

Além disso foi realizado o monitoramento da estrutura física, para segurança e viabilidade do Parque Municipal Lagoa Encantada, levantando dados de estrutura para melhor recepção dos frequentadores do parque, levantar critérios e objetivos que ajudem no monitoramento e estrutura física e ambiental a ser oferecida no local.

## **METODOLOGIA**

### **Área de estudo**

O Parque Municipal Lagoa Encantada está localizado no perímetro urbano do município de Cuiabá, Mato Grosso, entre as coordenadas geográficas 15°33'57,11" S e 56°02'29,57" W, com 30,9 hectares de área total, tendo como limites a Rua Tancredo Neves e a Alameda 6, no bairro Morada da Serra. A Estação de Tratamento de Esgoto - ETE, da Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap), no CPA III, em Cuiabá, abriga hoje o complexo da Lagoa Encantada, criado com o objetivo de realizar atividades ligadas ao meio ambiente e cidadania, além de promover a conscientização da preservação ambiental. A iniciativa do empreendimento reestruturado na gestão do ex-prefeito Wilson Santos foi inaugurada em 30/09/2009 (LEÃO, SOUZA e PASA, 2018).

Segundo os autores acima, o Parque apresenta uma estrutura ecologicamente correta, esta é a primeira ETE do Brasil com lagoas de decantação, além de se transformar em um espaço multiuso, as três lagoas que antes eram apenas locais de captação de esgoto, hoje têm capacidade para tratar dejetos que serão lançados de forma ambientalmente correta no Córrego Caju e posteriormente no Rio Cuiabá (figura 1), e é também utilizada nas suas intermediações para atividade sociais, como esporte e lazer, com pista de caminhada de 1,9 km, aparelhos de ginástica, mirante, quiosque, maquete de bacia hidrográfica e viveiro, todos voltados para a educação socioambiental.



Figura 1. Localização geográfica dos pontos amostrais no Parque Lagoa Encantada, em Cuiabá - MT.

Para o levantamento de dados, a área do parque foi delimitada 6 pontos amostrais (quadro 1) considerando a acessibilidade do seu entorno e segurança no processo da coleta de dados no local. Considerou-se salutar que observações preliminares sobre a circulação de pessoas no parque de modo a compreender suas relações e percepções quanto ao uso e ocupação das áreas atrativas que o parque oferece aos frequentadores, possibilitando assim o cumprimento das metodologias empregadas nesta pesquisa.

Quadro 1. Identificação e caracterização dos pontos amostrais estudados no Parque Lagoa Encantada, em Cuiabá - MT.

Áreas de Estudo	Caracterização local
Área 1	Possui uma guarita de acesso, sede administrativa com estacionamento e base da polícia militar, caixa d'água de 10 mil litros, iluminação em boas condições
Área 2	Presença de um antigo viveiro que funciona no local com a presença de plantas frutíferas, córrego de esgoto que deságua nas lagoas, com pequena pista de caminhada, e uma ponte sobre o córrego.
Área 3	Presença de uma outra garagem próxima da área de exercícios físicos, outra parte da pista de caminhada com a presença de lixo, um bosque de árvores e parte de um extenso gramado.
Área 4	Presença de animais, caminhar por uma pista estreita tomada pela vegetação e a continuação de um enorme gramado na lateral da lagoa.
Área 5	Final da pista estreita de caminhada formada por lajotas e início de uma pista de areia, uma área para a prática de atividades físicas ao ar livre, um rego d'água e um portal de acesso da empresa Águas Cuiabá.
Área 6	Barragem de divisão dos lagos onde é possível o trânsito de veículos e pessoas, no entanto a pista de caminhada é totalmente de areia em cima da barragem que divide as lagoas.

### Análise quali quantitativa estrutural do parque

Com objetivo de trazer uma melhoria para os moradores e os bairristas foi realizado o estudo da gestão urbana do Parque Municipal Lagoa Encantada sendo feito um levantamento quali quantitativo. sendo observadas dentro de cada ponto amostral, os seguintes aspectos estruturais do parque: rampa de acessibilidade; calçamento; guarda-corpo; esgotamento; corrimão; vagas para idoso; vagas para PNE; arborização; bancos; mesas; lixeiras; bebedouro; banheiro; postes de iluminação; e segurança.

O levantamento quali quantitativo visava a contagem dos itens presentes em cada área estudada bem como a análise das condições estruturais que elas se apresentavam no local (uso, conservação e manutenção). Aos dados de organismos, foi delimitado tão somente a contagem, identificação e conservação das espécies encontradas.

### Percepção ambiental via Protocolo de Avaliação Rápida - PAR

A aplicação do questionário deu-se de forma aleatória e individual a cada visitante das intermediações internas do Parque Lagoa Encantada, sob forma de entrevista.

A entrevista estruturada é uma técnica de produção de dados, que se baseia na utilização de um questionário como instrumento de coleta de dados. Ela baseia-se em uma estrutura uniforme, enquanto um número calculado de pessoas é entrevistado de modo que seja considerada uma amostra estatisticamente representativa da população para propósitos de generalização (MAY, 2004).

A coleta dos dados para apresentação das informações do presente trabalho será feita através de conversa com moradores que frequentam o parque, por meio de um PAR, seguindo um questionário com 17 perguntas, agrupadas em 4 categorias de percepção do parque, sendo eles: utilização (05 perguntas); relações (06 perguntas), gestão (02 perguntas) e importância (04 perguntas). As percepções analisadas estão apresentadas no Quadro 2.

Ao caso, o número amostral tornou-se limitado dada as condições restritas de exposição ao público por conta da situação de pandemia do novo COVID-19 no município de Cuiabá.

Quadro 2. Categorias das percepções analisadas através do PAR

Categorias	Sigla	Percepções analisadas
Utilização	Q1	Motivação para frequentar o parque
	Q2	Frequência de ida ao parque
	Q3	Motivos de não ir ao parque
	Q4	Período do dia de visita ao parque
	Q5	Motivo de frequentar o parque num período específico do dia
Relações	Q6	Sensação de agradabilidade ao visitar o parque
	Q7	Sensação de segurança ao visitar o parque
	Q8	Sensação de limpeza ao visitar o parque
	Q9	Sensação de conforto físico ao visitar o parque
	Q10	Sensação de conforto térmico ao visitar o parque
	Q11	Sensação de zelo ao visitar o parque
Gestão	Q12	Problemas observados no parque
	Q13	Sugestões de melhorias ao parque
Importância	Q14	criação do parque trouxe melhorias ao local
	Q15	Frequentador é morador ou visitante frequente
	Q16	Participação em reunião sobre problemas e melhorias no parque
	Q17	Indicação do parque para outras pessoas

Foi aplicado um total de 50 questionários aleatoriamente nos três turnos do dia, no período de 22/03/2021 a 09/04/2021, com a finalidade de levantar o perfil dos entrevistados quanto aos níveis de percepção apresentados sobre o Parque.

#### Análise dos dados

Os dados coletados foram tabulados em planilhas do programa Excel (Microsoft Office, versão 2019) para geração dos gráficos percentuais sobre cada percepção.

## RESULTADOS

### Dados quali-quantitativos da estrutura do parque

Através da tabela supra transcrita foi possível obter resultados claros com relação à estrutura física do Parque Lagoa Encantada, conforme indicado na tabela 01. É possível identificar que o parque possui uma estrutura grande com relativamente muitas plantas, mas poucos bancos, pouca iluminação, e pistas ainda muito estreitas, tendo sido criado inicialmente para o tratamento de esgoto e anos depois após uma exigência da população devido ao abandono se tornou uma área de lazer.

Tabela 1. Quantificação das estruturas físicas oferecidas pelo Parque Municipal Lagoa Encantada, em Cuiabá - MT.

ESTRUTURAS	Área 1	Área 2	Área 3	Área 4	Área 5	Área 6	Total
rampa de acessibilidade	1	1	0	0	0	1	3
calçamento	1	2	0	0	0	2	5
guarda-corpo	1	1	0	0	0	0	2
esgotamento	3	0	0	0	3	6	12
corrimão	1	1	0	0	0	0	2
vagas para idoso	0	0	0	0	0	0	0
vagas para PNE	0	0	0	0	0	0	0
arborização	160	60	42	81	36	16	395
bancos	3	2	0	0	0	0	5
mesas	0	0	0	0	0	0	0
lixeiras	0	2	0	0	0	0	2
bebedouro	2	2	0	0	0	0	4
banheiro	2	2	0	0	0	0	4
postes de iluminação	18	1	0	0	0	2	21
segurança ronda	0	0	0	0	0	1	6

Dentro do que foi observado temos que devido à má organização, a falta de planejamento e uma boa gestão o parque atualmente não possui 100% de condições de uso que possa atender satisfatoriamente a população e oferecer conforto e segurança, as mudanças na administração municipal nos últimos quatro anos trouxe um esquecimento pelos responsáveis da manutenção das estruturas do parque.

Loboda e Angelis (2005) afirmaram que outro fator que contribui para aumentar a penúria renitente das áreas verdes urbanas são as descontinuidades políticas. Sabe-se que um plano de áreas verdes, implantação de uma praça, arborização de um bairro, são ações que precisam ser pensadas e executadas a longo prazo. Todo esse processo é prejudicado com a alternância de grupos políticos na administração, pelo fato de que as políticas, os planos e metas traçados não vão além do período de gestão, isso ainda quando chegam a ser efetivados.

Segundo Pires et. al (2010), o conhecimento e a análise das estruturas das cidades e suas funções, através das óticas econômica, social e ambiental, são pré-requisitos básicos para o planejamento e administração das áreas urbanas, na busca de melhores condições de vida para os seus habitantes.

O Parque possui como bioma o cerrado vegetação característica na cidade bem como pela presença de plantas frutíferas como seriguela, ata, manga, caju, mamão, ingá, coco, e vem sendo arborizada com várias espécies nativas como Neen, Eucalipto, Teca, Pau de Balsa, Ipê, o que deixou o lugar com uma bela paisagem e que integra a infraestrutura da cidade.

Ao longo do século XX, especialmente, as cidades apresentaram rápida e crescente concentração populacional, que dentre outras consequências, contribuiu para a redução das áreas de vegetação. Nesse contexto, a arborização tem sido concebida, comumente, como mais uma infraestrutura urbana (TARNOWSKI e MOURA, 1991).

Segundo Goya (1994), as árvores são referências marcantes que se possui de uma cidade e substituí-las é despir o local de parte de sua memória, mudando significativamente sua imagem. Este mesmo autor lembrou que as árvores de cada cidade são parte integrante da memória urbana, sem a qual não se pode vislumbrar o futuro.

É importante registrar que além da vegetação o local abriga espécies animais como capivaras, jacarés, peixes, pássaros e também foi localizado a presença de agentes de ataque como cupins, lagartas e formigas. O presente trabalho analisa as

ações de gestão do Parque relacionadas a poda de árvores, plantio, limpeza, realizadas pela prefeitura, sendo possível observar esse tipo de ações no parque onde poderá vir a ser para quem se interessar um local para se reproduzir um projeto de arborização pelo seu espaço e qualidade do solo ser húmido.

Destaca-se que o parque possui uma infraestrutura de iluminação pública até certa parte, no entanto verifica-se em determinados pontos de entrada mas no interior e nas pistas de caminhada não há qualquer tipo de iluminação apenas reflexos da luz de entrada necessitando de uma modernização nos sistemas de iluminação do parque.

Pode ser realizado isolamento ou proteção da fiação elétrica, modificações na disposição dos fios e dos postes, modificações nos sistemas de iluminação pública e troca da fiação aérea pela subterrânea. Essas são, enfim, medidas que fazem parte de um planejamento de instalação de novos equipamentos urbanos de forma a permitir melhor iluminação e segurança, (MILANO e DALCIN, 2000).

Almeida e Barbosa (2010) descrevem a importância de analisar as condições da arborização urbana quanto aos aspectos: disposição das árvores sob fios de energia elétrica, danos a calçadas, distância das árvores quanto aos postes de iluminação, entrada de garagem e esquinas para se propor melhorias e avanços na gestão urbana.

A conservação e manutenção de todos os elementos que compõem uma praça ou um parque ou uma rua ou avenida, devem merecer atenção continuada dos órgãos públicos que gerenciam essas áreas e da população que as utilizam, pois, seu uso está intimamente ligado à localização, manutenção, conservação e segurança que esta área recebe (MELO e ROMANINI, 2007).

Além disso, as construções existentes dentro do parque encontram-se bastante depredadas, com ausência de telhas, o que inviabiliza o uso desses pontos para qualquer tipo de atividade, como museu, ou local de demonstração do Parque, mapeamento, distância do trajeto ao seu entorno.

Conta o Parque lagoa encantada com ponto de tratamento de esgoto dos bairros CPA 2, 3, 4, Jardim Brasil, São Tomé, Serra Azul, Vila do Sol, Pádua, onde foi possível conhecer como funciona o sistema de tratamento de esgoto gerido pela empresa Águas Cuiabá desde o esgoto bruto, passando pelo tratamento preliminar, tratamento de maturação e deságua no córrego do caju.

Ações provocadas pelo homem como entupimento de manilhas com restos de lixo, cuja finalidade era o seu uso na canalização de esgotos que hoje foi possível visualizar 5 canos PVC de aproximadamente 150mm despejando esgoto na lagoa para tratamento.

Observa-se a presença de uma academia da terceira idade ao ar livre patrocinada pelo Centro Médico do bairro, que atualmente uns estão em boas condições de uso outros necessitando de reparos como pintura eliminação de ferrugem e as lixeiras apropriadas para descarte do lixo.

A lagoa encantada possui vários setores de bosque com vegetação nativa e plantada ao seu redor o que é considerado ideal para redução do odor provocado pelo esgoto e estudos concluem que a presença de vegetação ao redor de locais que são considerados de tratamento de esgoto ou condução de esgoto reduz grandemente o mau cheiro.

Verifica-se uma situação precária e que necessita urgentemente de limpeza dos canais de esgoto que se encontram assoreados pela entrada de bancos de areia durante o período de chuvas que provoca entupimento e dificulta o escoamento d'água e propicia o crescimento de mato.

A segurança do parque Lagoa Encantada encontra-se em uma base da Polícia Militar situado na parte baixa do parque próxima ao portão leste, que atende a toda a região do CPA e arredores, propiciando uma maior segurança para as pessoas que lá se dirigem para prática de suas atividades, isso se deu devido à alta incidência da bandagem que se utilizavam do parque para rota de fuga se encontrando em um ponto estratégico para inibir essas ações.

Para Gonçalves et al. (2018), a política urbana deve ter por objetivo dispor o integral desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, por meio de diretrizes gerais, entre estas, a de se assegurar o direito às cidades sustentáveis e isso inclui o bem estar e a segurança dos cidadãos.

Assim, podemos concluir no que tange aos materiais e métodos, após fazer um levantamento das condições do parque, quais as suas destinações específicas compreenderemos que existe no Parque Lagoa Encantada um espaço consideravelmente grande para que se possa realizar o plantio de árvores de espécie nativas e frutíferas, o que vai melhorar na qualidade do clima dentro do parque, proporcionando maior sombra, reduzindo ou aumentando a velocidade dos ventos e aumentando a umidade atmosférica e acústica, protegendo o solo e a fauna.

## Percepção dos frequentadores do Parque via PAR

Os resultados aqui apresentados buscaram compreender a percepção dos usuários do Parque Municipal Lagoa Encantada, de modo a justificar a importância que este espaço tem na vida dos mesmos e diagnosticar como é vista gestão de uso e conservação.

Ao observar os dados de percepção de utilização do parque, o motivo que leva os usuários a frequentarem o parque após todas as entrevistas realizadas foi observado que as pessoas frequentam o parque para fazer caminhada, esportes, corrida, ginástica (58%), pois precisam investir na própria saúde, no entanto com a atual situação do parque os moradores e visitantes tem se posicionado no sentido de que falta segurança no parque, e muitos se sentem acuados e com medo de adentrar no parque para praticar suas atividades físicas devido à presença de usuários de drogas no local, o que é um absurdo mesmo com a base da polícia militar no local precisamente na área 1 (figura 15).

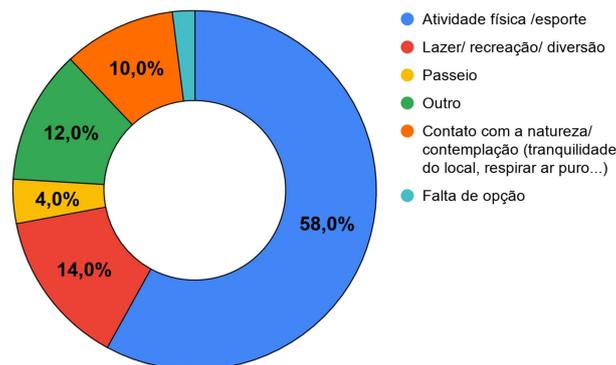


Figura 15. Motivação dos entrevistados a frequentarem o parque.

Com relação a frequência no parque pelos moradores, notou-se que a falta de segurança e uma limpeza do parque provoca nos visitantes um certo receio de ir até o local. de acordo com a análise gráfica observou-se que a maioria dos frequentadores vão até o parque no máximo uma vez por semana (36%) e outros menos de uma vez por mês (18%) e os motivos são a questão da segurança, da limpeza, e outros apresentaram motivos pessoais, como trabalho e falta de tempo.

Em relação a questão de as pessoas entrevistadas não irem a um parque (figura 17), foi respondido por grande parte delas que já não tinham o costume de frequentar o parque, outras não o possuem um meio de locomoção para ir até o local (30%), e outras informaram que o parque lagoa encantada não possuem nenhuma atividade ou algo atrativo que chame a atenção dos usuários para que desloquem até o parque. Portanto, um dos motivos que as pessoas não frequentam especificamente o parque lagoa encantada é a falta de uma atração. O período em que as pessoas mais têm visitado o parque para realizar suas atividades físicas como caminhada, corrida e ginástica nos aparelhos aeróbicos, atividades em grupo de dança, zumba, funcional, ao ar livre é o vespertino, com 48% dos frequentadores.

No período vespertino, mais precisamente por volta das 16h em diante quando a sensação térmica já está amena (44%), as pessoas frequentam o parque por ser um período disponível com a família e de maior movimento dos usuários. Já no período matutino muitas pessoas por conta do trabalho não têm condições de ir ao parque e o horário de menor movimento é a noite pela falta de segurança.

Ao serem indagados sobre a sensação após ter visitado o parque, 46% dos entrevistados responderam que sentiram uma sensação agradável com a natureza e também para sair da rotina e refletir mais, ter um contato com os animais, respirar ar puro, sensação de corpo mais leve, sensação de o corpo estar bem, de sua saúde estar bem, de vida longa (figura 20).

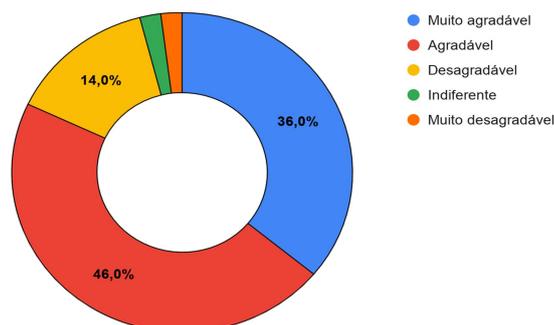


Figura 20. Sensação do entrevistado ao visitar o parque

Em que pese existir uma base da polícia militar no parque os moradores e visitantes relataram que muitos usuários de drogas fumam maconha no parque, que o cheiro é forte em determinada área da pista de caminhada, além disso a iluminação dos postes é precária e o mato nas áreas 4, 5 e 6 que possui maior vegetação afeta a segurança dos transeuntes. Mesmo diante dos registros e fatos contados, 48% dos entrevistados se sentem seguros durante o período de visita ao parque.

No momento da visita, foi observado a presença de funcionários da prefeitura da limpeza urbana realizando a limpeza das áreas 1 e 2 do parque, procedendo com roçadeira o corte do capim que se encontrava alto, deste modo o parque aparenta ter uma rotina de limpeza da vegetação e os lixos produzidos pelos visitantes não possui diferenciação do que é vidro, plástico, orgânico e metal o que dificulta o processo de reciclagem sendo apenas uma lixeira para tudo. Tudo isto reforça a percepção da precariedade de limpeza que o parque precisa, sendo observadas sujidades por 72% dos entrevistados

O parque proporciona um conforto físico mediano aos visitantes (52%), dispendo de aparelhos de ginástica, as pistas de caminhada, a pista de areia, os ATI's - Atividades da Terceira Idade, que se encontram em condições normais de uso, o parque possui três pontes de madeira em bom estado, firmes, reforçadas, não possui sinais de danos, contam com corrimão dos dois lados para os pedestres fixarem as mãos. Alguns problemas são relatados pelos entrevistados pela falta de bom calçamento nas trilhas de caminhadas e pontos de descanso com bancos e coberturas.

Muitos dos entrevistados relataram que sentem um cheiro forte de lixo quando não estão no local adequado, que após a revitalização do parque e das lagoas estas tiveram uma melhora significativa com a redução do odor. Ficou notado que por ser um parque com uma estação de tratamento na sua área interna, o mal cheiro incomoda grande parte dos frequentadores e isto ultrapassa os limites do parque, atingindo os bairros ao redor.

Com relação às pistas de caminhada parte delas são cobertas por vegetação o que produz uma grande sombra aos visitantes tendo a maioria deles opinado que se sentem confortáveis.

O estado de zelo verifica que o quiosque e o mirante do parque se encontram em estado de depredação sem nenhum tipo de manutenção ou atenção a esses locais, a guarita de entrada não possui cancelas, possui guarita, mas não possui guardas na guarita, as paredes estão pichadas, a grade do alambrado foi cortada, tudo isso demonstra uma falta de zelo por parte do órgão fiscalizador e administrador do parque que não estabelecem medidas e cuidados a serem tomados contra vândalos.

Os problemas encontrados no parque foram falta de limpeza, de segurança, a presença de lixo nas trilhas, depredação dos itens dos parques, demonstrando uma conservação precária do parque, não existe sequer uma mapa em pontos de início da caminhada com os trajetos do parque, a distância a ser percorrida pelo visitante, situação dos banheiros precária, não foi observado nenhum bebedouro de água potável para os visitantes, ou seja, o parque precisa de uma atenção melhor, uma atração maior que chame a atenção dos visitantes.



Figura 26. Problemas observados pelos entrevistados no parque

A melhoria do segurança deve ser mais reforçada assim como a conservação e limpeza das trilhas e canteiros, a grades de proteção ao entorno do parque estão bem antiga e precária necessita de manutenção ou troca para estabelecer maior segurança aos visitantes, a altura do alambrado de proteção do parque é baixo o que facilita pessoas mal intencionadas a pularem o alambrado e adentrar ao parque, precisa-se de uma cerca de proteção mais alta e reforçada, além disso é

necessário e participação dos ambientalistas na implantação de projetos voltados a proteção, a melhoria e redução dos impactos nessas áreas (figura 27).



Figura 27. Sugestões de melhorias do parque indicadas pelos entrevistados

Para 86% dos entrevistados, a criação do parque trouxe significativa melhoria, a criação de um projeto para se implantar uma estação de tratamento de esgoto nessa região é extremamente importante, pois a região do bairro CPA é uma das regiões mais populosas da cidade de Cuiabá e que vem crescendo cada dia mais, então antigamente a lagoa encantada passou a receber todo tipo de dejetos vindo das tubulações de esgoto o que aumentou o odor e mau cheiro, com a criação da Lagoa Encantada e a elaboração de um projeto visando tornar o local um ambiente de lazer isso fez com que se estudasse medidas para amenizar esse mau cheiro e tornar o parque um ponto de práticas esportivas e interação social.

Esta preocupação em estar envolvido com o parque e acreditar que o mesmo tem trazido benefícios aos usuários e aos moradores tem sido bem aceita tendo em vista que 86% dos entrevistados que fazem uso do parque são moradores próximos ou visitantes constantes no local. Acreditam que, desta maneira, o parque agrega valor ambiental à região e proporciona lazer e melhoria do bem-estar dos moradores no entorno.

Para reivindicar melhorias e discutir problemas envolvendo o parque os moradores opinaram que sim (62%), participariam de reuniões para debater o parque, pois só assim, levantando as opiniões, para poder olhar para todo o parque, pois cada pessoa que mora ao redor, que visita e participa tem uma sugestão sobre cada pedaço do parque, então seria de grande valia o debate sobre o parque entre visitantes, moradores, estudantes e ambientalistas e autoridades políticas da cidade, objetivando melhorias, na segurança, na limpeza e manutenção do parque.

Dentre os entrevistados, grande parte deles (68%) disseram que indicam o parque para outras pessoas virem conhecer e praticar atividades físicas, pois muita coisa mudou após a revitalização e a administração da empresa concessionária Águas Cuiabá. O Parque Municipal Lagoa Encantada possui uma beleza cênica enorme que não dá para comparar a uma represa de esgoto, então, certamente apesar de necessitar de melhorias e conservação nas estruturas, como pista de caminhada, iluminação, acesso interno e segurança, os entrevistados o indicariam como uma sugestão de visita.

## CONCLUSÕES

Desse modo concluímos após toda a pesquisa e o levantamento de dados que o Parque Lagoa Encantada trouxe como um dos principais benefícios a população a melhora no saneamento básico e uma importante área para a prática de esportes e lazer a poucos metros da residência dos moradores.

Como sugestão ao órgão administrador do município de Cuiabá sobretudo a Secretaria de Serviços Urbanos da cidade, é necessário olhar e investir em melhorias no quesito da infraestrutura, segurança, instalação no parque de placas de sinalização, localização, melhoria das pistas, reforma do mirante, instalação de bebedouros e atividades físicas funcionais e recreativas.

Por esse caminho vale dizer que com a participação da comunidade, das forças políticas empenhadas em investir no parque e trazer melhorias é que teremos um local proporcionando o bem estar e a qualidade de vida de todos que passarem pelo parque.

Não podemos deixar de afirmar que as principais estruturas e as mais importantes dentro do Parque Municipal Lagoa Encantada são as áreas de academia da terceira idade ATI, as pistas de caminhada, o espaço onde se desenvolve as atividades funcionais (treinos), a base da polícia militar, o estacionamento e o sistema de tratamento esgoto ETE.

Diante do Protocolo de Avaliação Rápida – PAR, torna-se relevante para o funcionamento e utilização pelos usuários do Parque Lagoa encantada, a atenção nas estruturas fundamentais para o tipo de local a que se destina o parque, pois a partir do momento em que significa ser um local de práticas esportivas e de lazer, se requer estrutura suficiente que de suporte aos atletas e frequentadores necessitando no mínimo de banheiros adequados e bebedouros, bem como segurança em todo o espaço, zelo pelas estruturas e limpeza das áreas verdes para o melhor atendimento ao público frequentador.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, Juscivalva Rodrigues. BARBOSA, Celso Gonçalves; Diagnostico da Arborização Urbana da Cidade de Cacoal-RO. **REVSBAU**, Piracicaba – SP, v.5, n.1, p.61-81, 2010.
2. BRUNA, Gilda Collet. **Questões de organização do espaço regional**. São Paulo: Nobel: Ed. da Universidade de São Paulo, 1983.
3. CASSOL, Luis Flávio. Estudo das características e problemas da arborização urbana na região central de Santa Maria, RS. Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Ciências Florestais, (Relatório de Estágio Curricular). Soc. Bras. de Arborização Urbana **Rev. sbau**, Piracicaba – SP, v.5, n.3, p.148-164, 2010.
4. CUIABÁ. **Parque Municipal Lagoa Encantada**. Disponível em: [http://www.camaracuiaba.mt.gov.br/index.php?pag=tur\\_item&id=31](http://www.camaracuiaba.mt.gov.br/index.php?pag=tur_item&id=31). Acessado em: 10 de abril de 2021.
5. DANTAS, Ivan Coelho.; SOUZA, Cinthia Maria Carlos de. Arborização urbana na cidade de Campina Grande – PB: Inventário e suas espécies. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**, Paraíba, v. 4, n.2, p. 1-19, 2004.
6. GONÇALVES, Larisse Medeiros. MONTEIRO, Pedro Henrique da Silva. SANTOS, Luana Santos dos. MAIA, Nayane Jaqueline Costa. ROSALB, Louise Ferreira. **Arborização Urbana: a Importância do seu Planejamento para Qualidade de Vida nas Cidades**. Ensaios Cienc., v. 22, n. 2, p. 128-136, 2018.
7. LEÃO, S. V. B.; SOUSA, R. A. T. DE; PASA, M. C. Environmental valorization of the municipal park Lagoa Encantada, Cuiabá, Brazil. **Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**, v. 11, n. 3, p. 783–799, 2018.
8. LOBODA, Carlos Roberto; ANGELES, Bruno Luiz Domingos. Áreas Verdes Públicas Urbanas: Conceitos, Usos e Funções. **Ambiência - Revista do Centro de Ciências Agrárias e Ambientais** V. 1 No 1 Jan/Jun. 2005.
9. MELO, Evanisa Fátima Reginato Quevedo; ROMANINI, Anicoli. A gestão da arborização urbana na cidade de passo fundo/RS. **Revista Da Sociedade Brasileira De Arborização Urbana**, Volume 2, Número 1, 2007.
10. MOURA, Thalita de Almeida; SANTOS, Vera Lúcia Lopes Vieira. Levantamento quali-quantitativo de espécies arbóreas e arbustivas na arborização viária urbana dos bairros centro e centro norte, Várzea Grande, Mato Grosso, Brasil. **Revsbau**, Piracicaba, SP, v. 1, n. 1, p. 97-117, 2009.
11. SCANAVACA JUNIOR, Laerte. Importância dos Parques Urbanos: O Exemplo do Parque Alfredo Volpi. XVI Congresso Brasileiro de Arborização Urbana. Editor **Sociedade Brasileira de Arborização Urbana – SBAU**. 1ª Edição. Nº DO ISBN 978-85-66543-00-1. Uberlândia-Minas Gerais. 2012.
12. SCHALLENBERGER, Leonardo Serpa *et al.* Avaliação da condição de árvores urbanas nos principais parques e praças do município de Irati-PR. **Rev. Sbau**, Piracicaba – SP, v. 5, n. 2, p. 105-123, 2010.
13. SILVA, Leonardo Rodrigues da; MEUNIER, Isabelle Maria Jacqueline; FREITAS, Ângela Maria de Miranda. Riqueza e densidade de árvores, arvoretas e palmeiras em parques urbanos de Recife, Pernambuco, Brasil. **Rev. Sbau**, Piracicaba, v. 2, n. 4, p. 34-49, 2007.
14. SILVA, R. N. Caracterização e análise quali-quantitativa da arborização em praças da área central da cidade de Arapiraca, AL. **Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana**, v.7, n.2, p. 102-115, 2012.
15. TEIXEIRA, Núbia Alves Mariano Teixeira. A ARBORIZAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO DE GOIANDIRA/GO – CARACTERIZAÇÃO. Soc. Bras. de Arborização Urbana **REVSBAU**, Piracicaba – SP, v.5, n.3, p.185-205, 2010.